



Uma publicação do



✉️ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

Não à retirada de direitos Continua o Estado de Greve!

Metrô retirou a Periculosidade dos funcionários do CCO, da Pintura e da Oficina de Escada Rolante e ganhou liminar para suspender o pagamento da PR em 28/2. Manteve todos os ataques. Continua o Estado de Greve! Use o adesivo e o bótton a partir da próxima semana. Nova assembleia em 18/2



✓ Os trabalhadores do CCO, da Pintura e da Oficina de Escada Rolante receberam seus holerites com o corte da Periculosidade. Mobilizados, eles continuam em luta contra o corte.

✓ O pessoal do CCO continuará com Operação Padrão e sem quebra-galhos. O mesmo acontecerá com os funcionários das Oficinas

de Pintura e manutenção de degraus de escada rolante. O Sindicato está protocolando o pedido de Dissídio Coletivo para a recuperação do Adicional.

✓ Também entrou com pedido de Dissídio em relação à mudança compulsória dos funcionários da Manutenção de jornada noturna para a diurna em retaliação ao

processo de Periculosidade sobre todos os vencimentos.

✓ Veja abaixo o Plano de Lutas aprovado em 4/2. Continua a luta pela realização de concursos para a contratação e treinamento de bilheteria para todos OTMs1. Veja no verso mais informações sobre a continuidade das lutas. **Se não tiver PR em 28/2, o Metrô vai parar!**

PLANO DE LUTAS

- ✊ Manutenção do Estado de Greve
- ✊ Continua o uso do adesivo. Uso de bótton a partir da próxima semana!
- ✊ Marcar reunião urgente com o Metrô
- ✊ Café com vizinho no PAT e no PIT, na quinta-feira (6/2), a partir das 9h, em solidariedade aos companheiros da Pintura e da Escada Rolante
- ✊ Distribuição de Carta Aberta à População denunciando o descaso do Metrô e em solidariedade aos petroleiros que estão em greve

✊ **Assembleia em 18/2**

PR: METRÔ QUER PAGAR MAIS PARA ALTO ESCALÃO

A direção do Metrô não quer garantir o pagamento do valor mínimo da PR porque quer privilegiar as chefias e os altos salários. A maioria dos metroviários receberia valores muito menores que o valor mínimo e os gestores e a direção do Metrô garantiriam PRs altíssimas, algumas mais de R\$ 40 mil. Em vez de incentivar os funcionários que fazem de fato a empresa funcionar, a direção do Metrô quer aumentar a desigualdade.

Além disso, o Metrô mente ao dizer que o Sindicato não quer negociar. Nossa PR foi conquistada na Campanha Salarial, em maio. A empresa também mente ao afirmar que o Acordo Coletivo e PR sempre foram negociadas separadamente. Há anos a negociação da PR é feita durante a Campanha Salarial.

Intransigência do Metrô

Sem negociação, luta contra ataques continua

A empresa não está demonstrando o mínimo interesse em negociar com o Sindicato sobre vários problemas que estão prejudicando os metroviários. Por isso, continua o Estado de Greve e o uso do adesivo



Acordo da Jornada

Após muita insistência do Sindicato, finalmente foi realizada uma reunião com a empresa, no dia 30/1, para discutir os critérios de transição do Acordo. O Sindicato reafirmou as reivindicações dos metroviários. Continua a luta para garantir o Blend. Infelizmente, o Metrô apenas se comprometeu em agendar nova reunião para tratar do Acordo, sem avançar em qualquer item.

O Sindicato mantém sua postura de buscar a negociação, mas se a empresa não cumprir os critérios estabelecidos para a transição, tomará as medidas necessárias para fazer valer o Acordo.

Desvio de função

Também não houve recuo por parte da empresa na iniciativa de fazer com que os trabalhadores da Manutenção operem trens nos pátios, função dos OTs.

Falta de funcionários

Apesar da gravidade do problema, não houve manifestação da empresa sobre o assunto. A falta de quadro tem provocado o adoecimento de metroviários e precariza o serviço prestado à população. Contratação, já!

Trem sem Operador na L-15

Continua a ameaça da empresa em retirar o Operador de Trem.

Manobra de trens nos pátios e Equipes Mistas no Restabelecimento

Metrô quer que trabalhadores da Manutenção operem trem nos pátios, esvaziando a função dos OTs.

O setor de Restabelecimento (REN e REL) está enfrentando um ataque. A segurança dos técnicos da eletrônica e da eletromecânica está sendo violentada pela imposição de Equipes Mistas. Esses profissionais são levados a atuar em atividades de alto risco sem a devida habilitação e em contrariedade à legislação.

Assembleia ratifica a posição de ASMs não aceitarem o desvio de função

Os ASMs travam uma grande batalha para não permitir que o Metrô implemente o desvio de função e o ataque aos OTMs. Mantêm a posição de não assumir as atividades de Estação e esperam a empresa abrir diálogo com a categoria por meio do Sindicato para tratar as questões de Plano de Carreira

e equiparação. O Metrô não pode aplicar punições por exigir que os ASMs cumpram atividades de Estação. O Sindicato já enviou várias correspondências para a empresa abrir negociação coletiva e tomará todas as medidas caso seja aplicada qualquer punição. Vamos manter nossa mobilização.

Petroleiros entram em greve

Mesmo com o alto índice de desemprego, o governo federal decidiu demitir mais de mil trabalhadores da Fábrica Fafen (PR), do Sistema Petrobras. Por isso os trabalhadores iniciaram uma greve em todo o País em 1º/2. Mais de 30 unidades e 12 plataformas aderiram ao movimento em 12 estados. Todo apoio à greve.

Metrus: reunião na próxima semana

O Metrus se propôs a realizar reuniões com até 50 pessoas para discutir a situação crítica do Plano de Saúde com relação aos problemas no atendimento. Será agendada uma reunião para a próxima semana. O Sindicato disponibilizará um número de whatsapp para se inscreverem para participar da reunião.